

A aplicação de fungicidas foliares após a colheita do cafeeiro conilon é uma prática muito comum neste tipo de cafeicultura, uma vez que é normal encontrar um alto índice de ferrugem instalada na área, sendo necessário fazer sua assepsia. Para tanto, emprega-se na maioria das vezes fungicidas do grupo químico dos triazóis, ficando um tratamento financeiramente acessível e biologicamente, eficiente. Entretanto, mesmo não sendo uma linha de estudo muito explorada e difundida nesta cafeicultura, percebe-se que existe um complexo de fungos que têm atacado a florada do cafeeiro conilon e, conseqüentemente, onerando sua produtividade. Desta forma, é possível que o emprego de um produto que contenha dois ingredientes ativos distintos na mesma formulação e com espectro de ação ampliado possa ser uma maneira de se obter um bom controle da ferrugem e, conseqüentemente, de tais fungos que atacam a florada do cafeeiro.

Assim sendo, o trabalho teve por objetivo mensurar a viabilidade da utilização do fungicida Priori Xtra comparativamente a um fungicida triazol sem mistura, baseando-se na no incremento da produtividade do cafeeiro conilon.

O trabalho foi conduzido na região norte do Espírito Santo, em 6 propriedades distintas, distribuídas em 5 municípios diferentes, sendo eles: Linhares (1), Sooretama (1), Jaguaré (1), Nova Venécia (1) e São Gabriel da Palha (2). Os clones utilizados foram: 02 (3 propriedades), 03 (2 propriedades) e G35 (1 propriedade), com o mesmo espaçamento para todos, ou seja, 3 metros entre linhas e 1 metro entre plantas, totalizando 3.333 plantas por hectare. As aplicações foram feitas após a colheita, dentro do mês de Julho de 2010, utilizando-se de um pulverizador costal motorizado, com um volume de calda variando de 400 a 500 litros por hectare. Avaliou-se o efeito curativo das doses de Alto 100 e Priori Xtra utilizados 40 dias após aplicação, bem como o número de frutos por roseta ( pegamento) e a produtividade obtida em cada tratamento. Para avaliação da ferrugem, coletou-se 100 folhas do terço médio de ramos plagiotrópicos, sendo elas do 2º ou 3º par, aleatoriamente dentro da parcela útil de cada tratamento. Para avaliação de pegamento, quando os frutos estavam na fase de “verde cana” (F4), foram colhidas 10 ramos plagiotrópicos do terço médio em 4 pontos distintos da parcela, totalizando 40 ramos para cada tratamento. Já para a produtividade, foram colhidas 10 plantas também em 4 pontos distintos de cada tratamento, totalizando 40 plantas. Todas essas avaliações foram feitas nas seis áreas acima citadas. Segue abaixo a tabela com os tratamentos avaliados.

**Tabela 1.** Identificação dos tratamentos utilizados, ingredientes ativos, concentrações e doses, aplicados em cafeeiros conilon do Norte do Espírito Santo.

Tratamento	Ingrediente Ativo	Concentração (g/L)	Dose (L/ha)
Testemunha	-----	-----	-----
Priori Xtra*	Ciporconazol + Azoxystrobin	80 + 200	0,75
Alto 100	Ciproconazol	100	0,75

\*Foi utilizado Nimbus na dose de 1,0 L/ha.

### Resultados e conclusões

Quanto ao efeito dos tratamentos no pegamento da florada bem como da produtividade do cafeeiro, percebe-se pela Tabela 2 que ambos os tratamentos promoveram o incremento das variáveis estudadas, todavia, o maior foi proporcionado pelo Priori Xtra, mostrando ser uma opção economicamente mais viável que aplicação de um triazol puro. Certamente, o Azoxystrobin, ingrediente ativo que já possui seu efeito comprovado no controle de fungos que atacam a florada do cafeeiro arábica, presente na formulação do Priori Xtra juntamente com o Ciproconazol, cumpriu também seu papel no cafeeiro conilon. É fato que, maiores pesquisas precisam ser realizadas em cafeeiros conilon da região Norte do Espírito Santo, a fim de se identificar quais seriam tais fungos uma vez que, a *Phoma tarda*, fungo já bastante estudado com relação a sua epidemiologia em cafeeiro arábica, não encontra condições climáticas favoráveis para seu desenvolvimento nas condições da região citada anteriormente, sendo este fungo o maior responsável por grande parte de prejuízos oriundos do mal pegamento da florada refletindo na produtividade abaixo do esperado.

**Tabela 2.** Média do número de frutos/roseta e produtividade bem como seus incrementos comparativamente ao tratamento testemunha, das seis áreas de cafeeiros conilon do Norte do Espírito Santo.

Tratamentos	Nº frutos/roseta	Incremento no pegamento (%)	Produtividade (sc/ha)	Incremento na produtividade (%)
Testemunha	10,2	-----	116	-----
Priori Xtra	15,1	47	148	27,5
Alto 100	12,2	20	136	17

Assim, sendo, podemos concluir que o fungicida Priori Xtra na dose utilizada, promoveu uma eficiente assepsia da ferrugem instalada após a colheita, bem como incrementos no pegamento floral e conseqüente na produtividade do cafeeiro, tornando-se uma opção biologicamente e economicamente viável para esta modalidade de aplicação foliar em cafeeiros conilon.